Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: RISCO NUTRICIONAL DE IDOSOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Relatoria: ADRIELLE BIZERRA DE OLIVEIRA

Autores:
CELMA DE OLIVEIRA BARBOSA
CARLIANE FERREIRA COSTA FONTINELE
MARIA NILDA PEREIRA DE MELO
THAÍS DA SILVA FIGUEIREDO

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial. No século XX observou-se importante aumento da proporção de idosos, crescimento este mais acentuado nos países em desenvolvimento. No entanto, ainda são frequentes nessa fase os quadros de desnutrição, pelas dificuldades em deglutir, redução de apetite e demências. METODOLOGIA: A pesquisa foi do tipo transversal, realizado com 23 idosos em uma Instituição de Longa Permanência de Teresina-PI, de ambos os sexos e na faixa etária de 60 a 75 anos de idade. A Instituição de Longa Permanência assiste apenas 33 idosos, houve uma perda de 10 idosos na pesquisa pelos critérios de exclusão adotados no estudo. Os dados foram coletados mediante o formulário estruturado e validado, Mini Avaliação Nutricional (MAN). A análise estatística foi realizada pelo programa Epi-info (versão 6.04b) para obtenção de frequência simples, médias e desvio padrão, com nível de significância de 5% ($p<0,05$). RESULTADOS: Os resultados mostraram uma amostra de 82,60% para o sexo feminino e 17,40% para o sexo masculino, com idade média de 71,4 anos (±3,40). O estudo mostrou que 65,20% dos idoso tinham diminuição moderada de consumo alimentar, apesar de que 30% deles se alimentavam só sem dificuldade aparente e 100,00% tinham mais de 3 refeições. Quanto à situação nutricional, 56,50% não sabiam informar como encontravam seu estado nutricional e 43,50% acreditavam não ter problema nutricional. Os dados antropométricos foram os seguintes: 50,55 Kg (±9,25) de peso; 1,55 m (±0,00) de altura, 20,97 Kg/m2 (±13,37) de IMC; 23,46 cm (±4,60) de CB e 29,77 cm (±3,25) de CP. Os dados de IMC mostraram alta prevalência de desnutrido grave. Quanto ao consumo protéico, os idosos apresentavam consumo de leite e derivados (100%), leguminosos (100%) e carnes (47,2%). No entanto, 65,20% estavam com desnutrição, segundo escores do MAN. A nutrição e a saúde estão entre as principais preocupações com os idosos visto que as mudanças do envelhecimento fisiológico ocorrem lentamente e são influenciadas pela herança genética, enfermidades, nível sócio-econômico e acesso a cuidados médicos. CONCLUSÃO: Neste estudo ficou notório que o distúrbio nutricional mais evidente nos idosos é a desnutrição protéico-calórica, observado através dos dados antropométricos principalmente o peso, estatura, perímetros e dobras cutâneas, como o escore total de triagem nutricional Mini Avaliação Nutricional.